

EDITORIAL

Mais um ano se passou ... E nem sequer ouvir falar seu nome.

Acreditem, mas este ano de 2013 se revelou muito importante para todos nós advogados. Primeiro, mostrou que o Judiciário é capaz de responder a sociedade quando acionado em sua Corte Suprema. Realmente, assistimos aquele grupo de políticos podres e nocivos, juntamente, com este esboço de partido político que nos governa e empresários nefastos cumprirem pena na cadeia pelos atos mais repugnantes no escândalo do “Mensalão”. Segundo, nos deu a oportunidade de provar que este mesmo Judiciário - diante da inércia da OAB RJ - não foi capaz de enterrar a advocacia com essa aventura mal ajambrada e bizarra de impedir nosso trabalho com a criação da malfadada PJ-e. Como guerreiros, nos superamos diante da ineficiência desse sistema e continuamos na luta pela sobrevivência em meio a uma “guerra fria” contra a mais grotesca e ridícula tentativa de informatização da Justiça do Trabalho e Comum no RJ. Terceiro, pela própria incapacidade das instituições judiciárias em desenvolver suas atividades em regime de plena normalidade. Por conta disto, teremos uma suspensão mais longa de prazos para administrar nossos processos nos finais de ano. São as intituladas “férias” que a OAB RJ tenta nos fazer acreditar que existem, mas não passam de uma verdadeira “trégua” para que o próprio judiciário possa melhor se adaptar as mudanças que criou sem estar devidamente aparelhado e preparado.

Contudo, não relaxem, pois temos neste 2014 uma missão muito importante pela frente. Na verdade, um dever cívico de nos preparar muito bem para a escolha de pessoas experientes, gabaritadas e preparadas para administrar e legislar em favor do nosso Estado e País. Lembre-se que votar errado pode nos afetar na vida e na profissão, como tem sido na nossa própria entidade. Ouço muitas reclamações pelos corredores do Forum, afirmando que para se esconder da turma que administra lá neste ano seria preciso se instalar no prédio da OAB. Tal qual dizia o dito popular: “entregue as baratas”. Assim,

parodiando nosso poeta Peninha: “ ... mais um ano se passou ... e nem sequer ouvi falar seu nome ...”.

Então,

Um Feliz Natal e que 2014 seja um ano de muitas decisões favoráveis para todos nós advogados, também para nosso querido Brasil com a Copa do Mundo e a eleição de um presidente de verdade que tenha uma bela história vivida em outras experiências políticas de sucesso, acompanhado dignos representantes de um partido político decente, enfim, alguém que seja dinâmico e idealizador que nos permita alcançar o *status* de nação eficiente e qualificada para enfrentar os desafios do século XXI.

Luciano Viveiros.